



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE
E EXPEÇA-SE

01 / 02 / 08

Celeste Correia

Requerimento Nº 233/X (3ª) - AC

(01-02-2008)

Assunto: **Processo de Avaliação de Impacte Ambiental referente à Ligação Ferroviária de Alta Velocidade entre Lisboa e Porto – Lote C1 – Troço Alenquer (Ota) /Pombal**

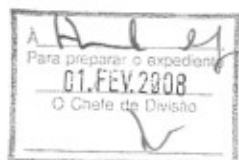
Apresentado por: **Deputados Bruno Dias e Miguel Tiago (PCP)**

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia da República

Tomámos conhecimento das notícias veiculadas na comunicação social, segundo as quais a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR) terá pressionado técnicos superiores do seu serviço, para que fosse alterado o parecer que considerava como inviáveis todos os traçados propostos pela RAVE para o projecto de Ligação Ferroviária de Alta Velocidade, entre os concelhos de Alcobaça e Pombal. De acordo com as notícias divulgadas, este processo terá resultado no afastamento compulsivo dos técnicos em causa da Comissão de Avaliação do projecto.

A questão das alternativas de traçado para a Ligação Ferroviária de Alta Velocidade entre Lisboa e Porto mereceu já o questionamento ao Governo por parte do Grupo Parlamentar do PCP. Esse pedido de explicações foi colocado nas reuniões de 25 de Setembro (com a Secretária de Estado dos Transportes) e 29 de Janeiro (com o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e respectivos Secretários de Estado), e por escrito através das Perguntas ao Governo n.º 48/X (3.ª) e n.º 538/X (3.ª). Em nenhuma das ocasiões as perguntas do PCP tiveram resposta do Governo.

Agora, a ser verdade que a CCDR emitiu, numa primeira fase, um parecer técnico desfavorável a todos as alternativas apresentadas para o traçado; a ser verdade que a CCDR (com o despacho de concordância de toda a sua estrutura hierárquica) concluiu que «os impactes gerados em termos de socio-economia, do ordenamento do território e usos do solo são negativos, muito significativos, irreversíveis e não minimizáveis»; e a ser verdade que foi depois apresentado um “parecer adicional” que acabou por resultar na decisão favorável do Ministério do Ambiente a um dos traçados propostos, então





PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar


estamos perante um processo de contornos políticos e administrativos da maior gravidade, que importa esclarecer cabalmente e com a maior urgência. Nesse sentido é imprescindível antes de mais que todos os elementos acerca deste processo nos sejam disponibilizados.

Assim, ao abrigo da alínea e) do Artigo 156.º da Constituição da República e da alínea e) do n.º 1 do Artigo 4.º do Regimento da Assembleia da República, requeremos ao Governo, através do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional, que nos seja remetida com urgência toda a documentação referente ao Processo de Avaliação de Impacte Ambiental referente à Ligação Ferroviária de Alta Velocidade entre Lisboa e Porto – Lote C1 – Troço Alenquer (Ota) /Pombal, incluindo designadamente:

- Todos os pareceres emitidos pela CCDR Centro (incluindo o parecer desfavorável elaborado pelos técnicos superiores posteriormente afastados da Comissão de Avaliação do projecto, e ainda o Parecer Adicional assinado e apresentado pelo Vice-Presidente da CCDR);
- O Relatório apresentado pelos técnicos da CCDR Centro na sequência do pedido de "hierarquização" de traçados (informação interna n.º DAA 1037/07 de 16-11-2007, remetida ao Vice-Presidente da CCDRC);
- As actas de todas as reuniões da Comissão de Avaliação do projecto, incluindo a da reunião de 14-11-2007;
- O parecer emitido pela Comissão de Avaliação do projecto;
- O Estudo de Impacte Ambiental promovido e apresentado pela RAVE;
- Declaração de Impacte Ambiental emitida pelo Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional.

Os Deputados,


(Bruno Dias)


(Miguel Tiago)